

Introdução: A lei nº 9.294/1996 proíbe o uso de produtos derivado do tabaco em recintos coletivos, privados ou públicos, exceto em locais específicos para fumantes. A Portaria Interministerial n.º 1.498 de agosto de 2002 indica às instituições de saúde e de ensino a implantarem programas de ambientes livres da exposição tabágica ambiental. **Objetivo:** Identificar a prevalência do fumo ativo e passivo, e as principais características dos alunos, professores e funcionários da Escola de Enfermagem em relação ao tabagismo. **Metodologia:** Estudo transversal, prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foram elaborados instrumentos específicos para funcionários não fumantes, fumantes e fumantes em abstinência. . O projeto encontra-se na fase de coleta de dados com os alunos, professores e funcionários. **Resultados:** A pesquisa ainda não apresenta resultados analisados, todavia entre os alunos da graduação já foram coletados 314 instrumentos, entre os professores 52 e entre os funcionários 23, totalizando uma amostra de 389 participantes. Pretendemos conhecer da amostra fatores sócio demográficos, as doenças mais prevalentes, a exposição á fumaça do cigarro no lar, ambiente de trabalho, estudo e lazer, os motivos que levam os fumantes a não largarem o fumo, sua dependência a nicotina e qual a sua motivação em deixar de fumar e os motivos que levaram os fumantes em abstinência a largar o tabaco. **Conclusões:** Sabendo-se das normas vigentes em relação ao tabagismo, é necessário o conhecimento da prevalência de fumantes entre discentes, docentes e funcionários da Escola de Enfermagem da UFRGS para a realização de intervenções institucionais adequadas que objetivem a redução de fumantes nesse ambiente, visto ser que é concomitantemente uma instituição de saúde e ensino.